

QUANTOS SOMOS...



E QUANTOS SEREMOS

Guará tem hoje cerca de 147 mil habitantes, mas pode chegar a 200 mil nos próximos anos, quando três novos setores residenciais forem implantados - o Quaresmeira, a QE 60 e o Centro Metropolitano. Soma-se a eles as QEs 48 a 58 e o Park Sul, que estão em rápido crescimento.

Páginas 4 e 5

GUARÁ **55**
ANOS

Baile da Cidade com Matuskela

Uma das bandas mais antigas de Brasília se apresenta no Guará dia 25. Ainda há ingressos à venda na Associação Comercial

Página 8

Orquestra sinfônica de graça, na quarta

Pelo segundo ano consecutivo, apresentação celebra o aniversário da cidade. A distribuição limitada de ingressos para o público começa na sexta-feira (17)

Página 11



Ideias inovadoras começam a tomar forma

Mentorados da Incubadora Hackacity Guará apresentaram suas soluções na primeira rodada de pitch, no Porks (Página 12).

COMES & BEBES

Para apreciar a boa comida nordestina



Buchada de bode, cabrito ao molho, dobradinha, chambaril, sarapatel, pratos típicos da comida nordestina, tem no Restaurante do Galego, na QE 34, uma das suas principais referências no Guará.

Página 15



Quiosque

Na esteira da impunidade e da falta de fiscalização, começou a ser construído na semana passada um vistoso quiosque em frente à QE 38 e ao lado via contorno do Guará II. Em estrutura metálica e alvenaria, o quiosque tem dois pavimentos, o que prevê uma atividade de bastante movimento.

Após uma reportagem de uma emissora de TV, surgiu o dono do negócio, informando que tinha uma licença da obra que, entretanto, estava vencida desde 2015, quando a autorização da ampliação de um antigo quiosque havia sido concedida.

O problema é que a fiscalização somente age depois que essas obras estão adiantadas, provocando prejuízo material aos responsáveis pelas irregularidades. E, mesmo assim, se for provocada. Desgates que poderiam ser facilmente evitados, se houvesse mais interesse e atenção dos órgãos do governo.

Moção de louvor (?)

Criado pelo ex-deputado distrital Jorge Cauhy e utilizado a rodo pelos ex-deputados distritais Roney Nemer e Rodrigo Delmasso, um certificado de “reconhecimento por serviços prestados à comunidade” continua sendo distribuído sem critério de avaliação nos eventos comemorativos da Câmara Legislativa, e até do Congresso.

Mas a deputada Daye Amarílio aperfeiçoou a distribuição da comenda, ao abrir as inscrições para quem quisesse ser reconhecido pelos “relevantes serviços prestados à comunidade” durante o evento em comemoração ao aniversário do Guará, na segunda-feira, 13 de maio, no auditório da Administração Regional.

Mais de 200 pessoas das cerca de 300 que estavam na cerimônia se inscreveram e receberam a “honraria”, mas, como a quantidade era grande, a entrega era feita de dez em dez, com direito a foto com a deputada. Assim que recebiam o tal certificado, os agraciados iam embora, até ficar somente as equipes do administrador e da deputada no auditório.

Como ainda existe quem valoriza essas “honrarias”, elas vão continuar sendo distribuídas, para satisfação dos vaidosos e dos políticos.

Guará vai sediar conferência distrital de saúde

No próximo dia 23 de maio de 2024, a Região de Saúde Centro-Sul se tornará palco de discussões vitais para o futuro do Sistema Único de Saúde (SUS) com a realização da 2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (2ª CDGTES), que antecede à 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (4ª CNGTES).

A conferência será realizada na Escola Técnica do Guará, no dia 23 de maio, das 8h às 18h, e será aberta somente aos inscritos com antecedência, através do link <https://forms.gle/Rv2XeDae-bjU123DM6>.



Obra de duplicação Guará-NB continua

Usuários da ligação entre Guará e Núcleo Bandeirante passaram a ficar preocupados com o ritmo das obras. Mas, de acordo com a Novacap, está tudo dentro do cronograma. Por enquanto, está sendo construído o calçadão de pedestres do lado do Guará, enquanto a rede alta tensão, do lado do Park Way, está sendo desviada para receber a duplicação da pista.

Nos próximos dias começa a construção da ponte sobre o córrego Vicente para receber a nova pista da via.



Guará florido

Durante sua fala no evento da Câmara Legislativa pelo aniversário do Guará, o deputado federal Gilvan Máximo informou que está destinando emenda parlamentar para a implantação de 28 canteiros de flores na cidade. Segundo ele, Guará será a cidade mais florida do DF, depois do Plano Piloto.



Imbróglio na Feira do Guará

A desocupação de 11 bancas na Feira do Guará na manhã desta quinta-feira, 16 de maio, pode render panos para manga. Essas bancas foram licitadas pelo governo, depois de um processo em que as bancas supostamente estavam abandonados pelos antigos permissionários. Mas a Associação dos Feirantes contesta a ação e garante que apenas quatro das 11 bancas estavam efetivamente abandonadas e sete estavam funcionando. Imagens que estão sendo divulgadas pela Ascofeg mostram a retirada de material de uma loja que estava aberta e funcionando. Na denúncia, a associação está divulgando alguns áudios em que um corretor negocia com o próprio ex-permissionário a venda da mesma banca por R\$ 150 mil, sendo que ela tinha sido arrematada por menos de R\$ 5 mil.

A Administração, entretanto, garante que foi dada ampla defesa aos ex-permissionários de provarem a ocupação, inclusive com a prorrogação dos prazos.

Com as provas que garante ter, a Associação dos Feirantes informa que vai recorrer à Justiça para anular a licitação, pelo menos das sete bancas que estariam ocupadas.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



**Escolas técnicas de
Brazlândia e Santa Maria
com capacidade para
receber mais de
3 mil alunos.**

**Foi este GDF que fez.
E está fazendo muito mais.**





QUANTOS SOMOS...

Guará tem hoje cerca de 147 mil habitantes, de acordo com últimos levantamentos e as projeções de crescimento da população

Diferente do que às vezes é divulgado, a população do Guará ainda não ultrapassou os 150 mil habitantes, mas está próxima de romper essa quantidade. De acordo com o último levantamento oficial da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD), realizada em 2021 e divulgada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan), eram 142 mil habitantes há três anos, mas nesse período a cidade recebeu cerca de 5 mil novos moradores nas quadras novas (QEs 48 a 58) e nas novas projeções verticais entregues. Soma-se também o crescimento vegetativo da população, que é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.

Considerando que a população do Guará era de 134 mil habitantes em 2018, esse crescimento tem sido de 10% ao ano em média,

mas esse índice pode ser muito maior nos próximos anos (ver reportagem ao lado). Antes de 2018, esse aumento populacional foi acima da média, por causa do boom imobiliário de 2010/2011, quando foram erguidas várias projeções na cidade, que passaram a ser ocupadas a partir de 2013. Porém, por um bom período anterior, a cidade cresceu muito pouco, porque até então não despertava interesse nos grandes investidores imobiliários.

Mais 17 mil eleitores

Outro parâmetro para medir o crescimento do Guará são os dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que contabilizava 107 mil eleitores em 2018 (128 mil na 9ª Zona Eleitoral, que inclui também a Região da Estrutural), que passaram a 113 mil eleitores em 2022 (134 mil na 9ª Zona).

De acordo com o último PDAD de 2021, da população de 142 mil habitantes (sem, contar os 5 mil presumíveis a mais atualmente) 53,7% são do sexo feminino (76 mil) e 46,3% são do sexo masculino. Com 18 anos ou mais são 112 mil, sendo 11 mil cisgêneros e 1.500 transgêneros. A novidade dessa última pesquisa é a pergunta sobre a orientação sexual dos moradores: com 18 anos ou mais: são 111.648 heterossexuais 107.391 (96,2%) lésbicas, gays, bissexuais e outros 4.257 (3,8%).

A idade média da população guaranaense é de 36,6 anos. Quanto à origem dos moradores da cidade, 54,9% informaram ter nascido no próprio DF (39%). Para os que não nasceram no DF, o estado mais migrante foi Minas Gerais (20,6% dos entrevistados). Para todos os moradores do DF, o tempo médio de

moradia na capital federal é de 27,5 anos, enquanto o tempo médio de moradia da Região do Guará é de 19,1 anos.

A renda média do morador do Guará é de cerca de R\$ 4 mil (R\$ 3.996 por pessoa). Já a renda domiciliar (todas as pessoas da família que trabalham, é de quase R\$ 8 mil (R\$ 7.979,00), que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 3.678,60.

Entre casas e apartamentos, a Região do Guará tem cerca de 47 mil imóveis residenciais, média de 3,02 moradores por domicílio. Dado que mostra o crescimento vertical da cidade é que a quantidade de apartamentos (57%) superou a quantidade de casas (43%), mas esses números devem mudar na próxima pesquisa por causa da ocupação de cerca de 1.200 novas casas nas QEWS 48 a 58 nos últimos dois anos.

Mais da metade da população adulta tem curso superior completo (56,9%), e entre quem estuda, 68% o fazem na cidade. Quase a totalidade das pessoas tem acesso à internet (96,4%), principalmente pelo celular (95,7%). O automóvel é o meio de transporte mais utilizado (40%), mas quase 25% da população deslocou-se a pé pelo Guará.

A pesquisa mostra que Guará é uma cidade bem estruturada, com crescimento natural, sem o boom populacional nos últimos anos, com boa parte de sua população educada principalmente em escolas na própria cidade. A PDAD mostra ainda que boa parte da população guaranaense faz suas compras na própria cidade, o que impulsiona a economia local. Ainda assim, 43,8% trabalham no Plano Piloto, contra 36,5% no Guará e 8,9% em Taguatinga.

GUARÁ **55**
ANOS

E QUANTOS SEREMOS

Setor Quaresmeira, QE 60, QEs 48 a 58, Park Sul e Centro Metropolitano vão aumentar a população em 40% da cidade em dez anos



Além da ocupação das seis novas quadras (QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58), a construção de novos condomínios no Park Sul, a cidade vai receber três grandes setores residenciais nos próximos anos – a QE 60, no ter-

reno conhecido como “Área da Tasa”, entre a QE 46 e o Setor de Motéis, Postos e Concessionárias, o Setor Quaresmeira, entre o Guará Park, a SQB e a EPTG, e ainda o Centro Metropolitano, entre Guará I e II, às margens da futura Aveni-

da das Cidades. A previsão é que sejam ofertadas cerca de 18 mil novas moradias para cerca de 40 a 50 mil habitantes. E não se trata mais de propostas, mas de projetos concretos, porque os estudos para a criação dos novos setores estão

bem avançados e alguns prontos para serem lançados.

A QE 60, por exemplo, para onde vão chegar cerca de 8 a 10 mil moradores, está prevista para começar a ser licitada ainda este ano, e o Setor Quares-

meira, entre o Guará Pak, a SQA e a EPTG, no Guará I, que deve receber cerca de 18 mil moradores em construções verticais, no primeiro semestre de 2025, to com o Setor Jôquei, já começou a ser comercializado.

QE 60

As projeções devem atender a uma população de cerca de 8 a 10 mil pessoas, entre a QE 46 e o Setor de Postos, Concessionárias e Motéis, ao lado do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. A quadra será 100% vertical, com prédios de até 22,5 metros de altura, ou seja, 6 andares mais pilotis e cobertura. São 107 lotes, sendo 92 deles para uso misto (comercial ou residencial), dois lotes institucionais e 18 lotes para cooperativas habitacionais.



Centro Metropolitano

O projeto do Centro Metropolitano do Guará está atrelado à implantação da Avenida das Cidades, que vai ligar o Plano Piloto a Samambaia, passando pelo meio do Guará, e que terá nas suas margens ocupadas por núcleos habitacionais, para compensar o custo da obra, que será executada através de parceria com a iniciativa privada. Entre esses empreendimentos imobiliários está o Centro Metropolitano do Guará, um conjunto de edificações residenciais e comerciais na faixa hoje ocupada pela linha de transmissão de Furnas, que será toda enterrada. De acordo com o projeto, a previsão é que sejam criadas moradias para cerca de 12 a 15 mil novos moradores somente na parte que divide o Guará I do Guará II.

Mutirão misturava dificuldade e alegria

Nem a lama ou a poeira tiravam o ânimo de quem construía sua própria casa. Mas ciúmeira política pôs fim à ideia

De acordo com as lembranças dos participantes do mutirão que deu origem ao Guará, ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato, barro e poeira vermelha. De vez em quando, tinha a companhia de cobras e outros animais que habitavam a mata que margeava o córrego Guará, que iam observar o trabalho daqueles pioneiros.

Água para beber era a trazida de casa em cantis ou garrafões ou a da rede precária instalada para fazer o concreto, mas que servia

também para matar a sede. Outra opção era aventurar-se na mata até chegar às então límpidas e despoluídas águas do Córrego Guará, que serviam também para um banho refrescante depois de um dia de trabalho.

A única opção de lazer dos participantes do mutirão e dos primeiros moradores era uma academia de judô, que oferecia a coqueluche da época, as lutas de telequete, febre nas emissoras de TV. Na mesma casa onde funcionava a academia, eram promovidas fes-

tinhas nos finais de semana, quando a bebida e a comida eram cotizadas entre os participantes. Afinal, eram amigos e parceiros da epopeia - naquela época costumava-se fazer amizades com vizinhos.

Luz de lampiões

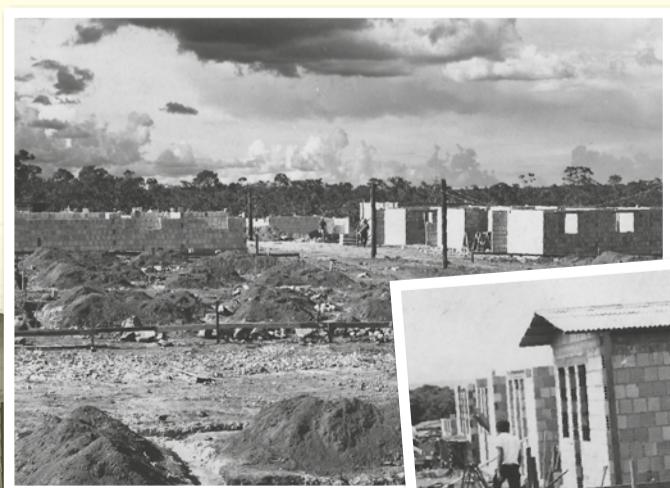
Até que a primeira rede de energia elétrica chegasse, a luz vinha dos lampiões a querosene. Televisão, nem pensar. Depois de conviver com a poeira durante a metade do ano, ninguém se importava com as águas das

chuvas, que, mesmo fazendo lama, apacava a baixa umidade, os ventos razantes e o frio que fazia no Planalto Central antes dos paredões de concreto erguidos ao longo do tempo.

O pioneiro João Rivalino da Silva conta que o material utilizado para o encanamento era de péssima qualidade, a ponto de estourar quase todo quando era feita a ligação da água das primeiras casas. Os fios da energia eram soltos e corriam pelo chão, colocando em risco a segurança,

principalmente das crianças. A poeira, a lama, o frio e as condições quase inóspitas do cerrado provocavam doenças frequentes nas crianças, principalmente alérgicas. Comércio não existia. Os mais próximos eram na Candangolândia ou no Núcleo Bandeirante.

As primeiras casas eram consideradas verdadeiras mansões para quem estava vivendo em barracos de lona ou madeira. O trabalho, todo braçal, cabia aos homens, mas as mulheres também ajudavam na confecção



O presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, acompanhava o mutirão de perto e sorteava as casas em papéis depositados no inseparável chapéu de palha





da comida e em outros serviços mais leves. A participação das mulheres era incentivada no acréscimo de pontos para o marido - a cada dia de trabalho, o participante somava pontos que lhe davam direito ao sorteio das casas no final.

Muitos dos participantes do mutirão nem sabiam lidar com cimento e tijolo, mas aprenderam com os mestres ou com quem já sabia o ofício. Em poucos dias, as casas iam surgindo. Nem o cansaço de tantas horas de trabalho, sob sol escaldan-

te ou chuva, tiravam o entusiasmo daqueles que tinham a missão e o sonho de levantar um lar para sua família.

Ciumeira teria provocado fim do mutirão?

Mas a ideia do vitorioso mutirão começou a desmoronar por um motivo político. O então presidente do Chile, Eduardo Frei, considerado um ditador, veio a Brasília e começou sua visita pelo mutirão do Guará. Depois de conversar com

o presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, e os trabalhadores, Eduardo Frei simplesmente foi embora sem falar com qualquer outra autoridade brasileira.

O fato irritou a alta cúpula do Governo Federal, que acionou o prefeito Plínio Catanhede, exigindo o fim do mutirão. Outro fato teria irritado também as autoridades: a dona da rede Casas Riachuelo, a maior da época, também veio a Brasília conhecer o mutirão e, da mesma forma que o presidente do Chile, foi embora sem falar com as autoridades.

O sucesso do mutirão aumentava o ciúme das autoridades, tanto do GDF quanto do Governo Federal. Para resolver o problema, interno e externo, o prefeito Wadjô da Costa Gomide, que havia substituído Plínio Catanhede, enviou o autor da ideia, Rogério Freitas Cunha, à França para fazer um curso de computação. Acabou-se aí o mutirão. O próprio Rogério Freitas contou essas histórias ao então coordenador do mutirão, José Antonio Caramori Borges.



“Eu sempre acreditei na ousadia do homem”

Judson Seraine

“Eu me lembro que, por volta de 1968, o GDF, através da Novacap, ofereceu a nós servidores a oportunidade de construir nossas próprias casas em regime de mutirão. Foi o engenheiro Rogério de Freitas Cunha quem propôs a ideia de que cada servidor ajudasse o outro na construção de casas simples, mas capazes de abrigar a todos. A localização favorável, próxima ao SIA e ao Plano Piloto, tornou a ideia ainda mais atrativa e viável.

Eu sempre acreditei na ousadia do homem e, desde minha chegada a Brasília em 1958, sentia orgulho e coragem dos que traçaram o Plano Piloto. Eu residia em Taguatinga, já casado, e participava do mutirão para construir minha casa. Cada vez que ajudava alguém, acumulava pontos que aumentavam minhas chances de ser contemplado.

A logística envolvia a coleta de materiais, como areia e pedras, além da produção de tijolos na Novacap ou na Velhacap. O trabalho era intenso, envolvendo homens, mulheres e até crianças. Em 30 dias, cada grupo erguia 10 casas, tornando o processo eficiente e produtivo.

Fui contemplado em novembro de 1968, mas o espírito colaborativo continuou entre aqueles que ainda aguardavam. Muitos colegas, porém, recusaram-se a vir para o Guará, expressando desdém pelo mutirão. No entanto, para mim, a experiência foi marcante, proporcionando-me valorização e orgulho em participar da construção de uma cidade com horizontes promissores para o bem-estar familiar.

Para mim, o Guará superou minhas expectativas, proporcionando-me uma vida além do que imaginava. Originário de uma família de poucos recursos, hoje me considero realizado, com uma família feliz, vivendo na melhor cidade do mundo - uma cidade que ajudei a construir”.



A visita do presidente do Chile, Eduardo Frei, ao mutirão provocou ciumeira no governo e pôs fim ao projeto

Baile da Cidade, no dia 25 de maio, com a tradicional banda Matuskela

Uma das bandas mais antigas de Brasília se apresenta no Guará dia 25. Ainda há ingressos à venda na Associação Comercial

O Guará está prestes a reviver momentos memoráveis com a retomada do tradicional Baile da Cidade, uma iniciativa da Associação Comercial, em celebração aos 55 anos da cidade e aos 45 anos da própria associação. O evento, marcado para o dia 25 de maio, acontecerá no Salão de Múltiplas Funções, no Cave.

Para relembrar os tempos áureos da música brasileira, a banda Matuskela foi convocada para agitar a festa. Reconhecidos como uma das primeiras bandas famosas de Brasília, o grupo traz consigo uma história rica e marcante na cena musical do país.

Cinco décadas de história

Em um marco significativo para a música brasileira, o primeiro disco de rock genuinamente brasileiro, lançado pela banda Matuskela, completou meio século em 2023. Como parte das comemorações, a banda está preparando um documentário que narra sua trajetória.

Originária de Brasília, a Matuskela foi formada em 1966, composta por Anapolino (Lino), Toninho Terra, Joãozinho, Rodolfo, Ma-

chado e Onildo. Durante os primeiros 14 anos de sua história, eles ensaiavam no Núcleo Bandeirante, também conhecido como Cidade Livre, demonstrando sua ligação intrínseca com a capital.

Com uma mistura única de influências, a banda rapidamente se destacou como uma das melhores representações musicais da cidade. O encontro com os compositores Clodo Ferreira e Zeca Bahia moldou o som característico da Matuskela, marcado por guitarras ousadas e arranjos diferenciados.

O ano de 1972 foi marcante para a banda, com o lançamento do primeiro álbum autoral de uma banda de rock de Brasília. O disco, intitulado "Matuskela", recebeu aclamação pela sonoridade folk-psicodélica mesclada com elementos da música brasileira. Canções como "A Idade do Louco (Velho Demais)" ecoaram pelos corações dos fãs, solidificando o legado da banda.

Além do sucesso em estúdio, a Matuskela também brilhou nos palcos, defendendo suas músicas em festivais e conquistando prêmios por seus arranjos e interpretações. A trilha sonora da novela "Sem Lenço e Sem Documento", da TV

Globo, com a música "Velho Demais", levou a banda a uma nova dimensão de reconhecimento nacional.

Hoje, sob a liderança do integrante original Anapolino, a banda continua sua jornada musical, levando sua energia contagiante para bailes e shows pela cidade.

BAILE DA CIDADE

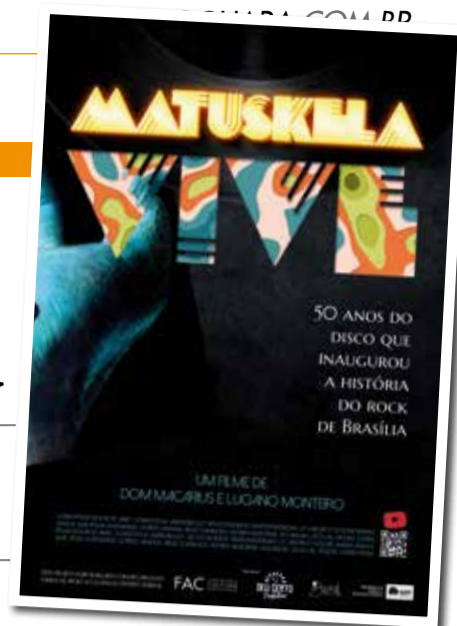
25 de maio de 2024 - 22h

Salão de Múltiplas Funções do Guará

R\$250-mesa com 4 pessoas

998876060

TRAJE ESPORTE FINO OBRIGATÓRIO



Um documentário que conta toda essa história, produzido por Luciano Monteiro, da Deu Certo Produções Artísticas, e dirigido por Dom Macarius, chegará em breve às plataformas de streaming, immortalizando o legado da Matuskela para as gerações futuras.



ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA! 🏠✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🏠

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 🏠

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA. ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡🏠

ALUGUEL GARANTIDO



CONVICTA

IMÓVEIS

Desde 1989



A SUA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000

CIRCUITO DO LAZER

Diversão dia 18 de maio na praça do Xinxa

No próximo dia 18 de maio, das 9h às 18h, a Praça da QEO4, em frente ao mercado Veredas, Guará I, será palco de um evento para toda a família: o Circuito do Lazer. Prometendo uma experiência que combina entretenimento, cultura, gastronomia e diversão, o Circuito do Lazer apresentará uma variedade de atrações para todas as idades.

Entre as atrações programadas, destacam-se as apresentações, incluindo música ao vivo, dança, capoeira e teatro. Além disso, uma programação musical abrangerá diversos estilos e ritmos.

Para os interessados em adquirir conhecimento, o evento oferecerá palestras ministradas por especialistas. Temas como direitos do consumidor, vida pet e questões relacionadas à mulher serão abordados.

As crianças também terão seu espaço garantido no Circuito do Lazer, com atividades, brinquedos infláveis, pintura de rosto, oficinas, contação de histórias, teatro, algodão doce e pipoca.

Para os amantes da gastronomia, uma variedade de opções estará disponível, oferecendo pratos e chopp geladinho. Além disso, exposições culturais, feiras de artesanato, saúde e áreas de lazer ao ar livre completam a programação do evento.

Para mais informações, entre em contato pelo número 61 99548-5045, ou siga no Instagram @circuitodolazeroficial



Lara Menezes, organizadora do evento, conta que "o Circuito do Lazer foi planejado para proporcionar um dia repleto de diversão e entretenimento para toda a família. Queremos oferecer uma experiência única, onde cada membro possa encontrar algo que o encante e o divirta."

Sessão da Câmara Legislativa homenageou os 55 anos da cidade

Deputada Dayse Amarílio presidiu a sessão e entregou Moções de Louvor a cidadãos do Guará

Na noite da segunda-feira (13 de maio), o auditório da Administração Regional do Guará foi palco da celebração pelos 55 anos da cidade e de seus moradores. Mais de 300 pessoas prestigiaram a solenidade, proposta pela deputada Dayse Amarílio (PSB), que é moradora do Guará há mais de 40 anos.

Representantes da saúde, segurança, educação, cultura, imprensa, esporte, além de pioneiros da cidade, a nova geração de guaranaenses, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, e o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos), participaram do evento.

Artur Nogueira e Gilvan Máximo destacaram o trabalho conjunto, independente de viés ideológico, feito com Dayse Amarílio para que a cidade cada vez mais possa receber investimentos. Um vídeo com depoimento de representantes de diversos segmentos do Guará também foi apresentado ao público presente.

História da cidade de forma lúdica

Dois momentos marcantes do evento foi a apresentação da contadora de histórias, Nyedja Gennari, que também é moradora da cidade, que descreveu a história do Guará, e o hino nacional executado pelo casal Rênio Quintas e Célia Porto.

Após as falas e as apresentações, aconteceu a entrega de 200 moções de louvor para moradores da cidade.



Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**

GUARÁ 55 ANOS

Orquestra sinfônica no Guará, de graça, na quarta

Pelo segundo ano consecutivo, apresentação celebra o aniversário da cidade na cidade; a distribuição limitada de ingressos para o público começa na sexta-feira (17)



Um dos principais eventos da programação dos 55 anos do Guará será a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, no dia 22 de maio (quarta-feira), às 19h, no Auditório da Administração. Serão 200 ingressos disponibilizados a partir desta sexta-feira (17 de maio), garantidos por ordem de retirada.

Regente da orquestra, o maestro Claudio Cohen adianta que o público pode esperar um repertório diversificado na apresentação. “Para nós, da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, é uma grande satisfação poder mostrar a nossa música para a população do Guará, sobretudo celebrando mais esse aniversário especial desta querida cidade. Vamos abordar um repertório de grande diversidade musical que vai dos clássicos da música universal do cinema, popular e ainda do rock”.

“Será o segundo ano consecutivo que a Administração Regional do Guará recebe a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Mais um grande evento para celebrar em grande estilo os 55 anos da nossa cidade, que neste ano conta com 25

eventos oficiais na programação”, destaca o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Os ingressos são limitados e a retirada ocorre na recepção da Administração Regional do Guará, das 8h às 12h, e das 14h às 18h, a partir desta sexta-feira (17), mediante a doação de um kg de alimento não perecível. As doações arrecadadas serão destinadas às vítimas da tragédia climática no Rio Grande do Sul.



Corrida infantil no dia 26 de maio

Corrida Kids vai compor a programação da Rua do Lazer especial em comemoração ao aniversário do Guará



A quarta edição da Corrida Kids acontece neste fim de semana. Além disso, os Guaraenses poderão se divertir na rua do lazer e comemorar os 55 anos da Cidade.

Ao todo são esperados cerca de 2 mil famílias, com 950 crianças e adolescentes inscritos para participar da corrida gratuita. A primeira largada será às 9h - uma prova voltada para a inclusão de crianças portadoras de deficiência ou em vulnerabilidade social. Correm meninos e meninas de ONGs, escolas, associações, hospitais, centros de reabilitação, centros de ensino especial e projetos sociais e esportivos do Governo do Distrital Federal. A corrida consiste num evento democrático e inclusivo, que valorize as crianças e a beleza do esporte na vida da sociedade.

“Eu tenho certeza de que vamos conseguir fazer, aqui, a maior edição, porque nós temos

potencial para isso. Parabenizar as empresas e autoridades envolvidas, que fazem um gesto bellissimo, uma pauta que precisamos apoiar cada vez mais, e eu tenho certeza que vamos conseguir com dedicação e muito trabalho levar este projeto para todos os cantos do Brasil”, conta a organizadora do evento, Tâmara de Lima, presidente do Instituto Acreditar. “Esse evento vem para afirmar que as crianças atípicas estarão onde eles desejam estar. A gente vem criando uma oportunidade de vivência, de formação, de vínculo entre as próprias pessoas atípicas, porque isso é muito importante”.

CORRIDA KIDS GUARÁ

📍 26 de maio de 2024 - 8h

📍 Pista central do Guará II, próximo ao Ed. Consei

📱 @corridakidsinclusao

HACKACITY GUARÁ

Ideias inovadoras começam a tomar forma

Mentorados da incubadora de projetos do Guará apresentaram suas soluções na primeira rodada de pitch, no Porks Guará

Na última segunda-feira, dia 13 de maio, o ambiente vibrante do Porks Guará foi palco para a primeira rodada de apresentações dos mentorados da Incubadora Hackacity Guará. Diante de uma plateia composta por entusiastas da inovação, especialistas e colegas de jornada, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar as ideias que vinham desenvolvendo ao longo do programa. Sob os olhares atentos dos presentes, foram defendidas dez propostas inovadoras, cada uma representando um passo na jornada empreendedora de seus idealizadores.

A atmosfera colaborativa do evento proporcionou não apenas a exposição das ideias, mas também um espaço para sugestões e feedbacks valiosos por parte dos especialistas em inovação presentes. Este encontro



marca a primeira etapa de uma jornada de seis meses de incubação, durante a qual qualquer empreendedor pode transformar suas ideias em realidade. Desde o lançamento de uma nova empresa até o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores, a Incubadora Hackacity Guará oferece suporte e orientação por meio de mentorias especializadas.

Entre as ideias apresentadas destacam-se iniciativas abrangendo diversas áreas, como o reaproveitamento de materiais orgânicos, a sistematização do plantio de árvores do cerrado, e até mesmo um sistema de ensino da arte da costura, capitalizando a vocação do Polo de Moda local. Outro exemplo de projeto é uma escola de capacitação e qualificação que oferta cursos para as áreas de Comunicação, Artes e Liderança, além de ter um projeto social que atende jovens de 15 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social.

Essas propostas refletem o compromisso dos participantes em contribuir para a melhoria da comunidade do Guará, abordando questões como mobilidade, gestão de resíduos, espaços públicos e cooperação comunitária - temas recorrentes nas iniciativas do Hackacity Guará.

Além das aulas regulares, que acontecem às segundas-feiras no auditório da Administração do Guará, os participantes têm acesso a mentorias com especialistas de diversas



FOTOS DE DIOGO LEON XAVIER



áreas, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento e aprimoramento de seus projetos. Cristiane Pereira, gestora do Hackacity Guará, ressalta a importância dessas mentorias para o desenvolvimento acelerado dos projetos, enfatizando a contribuição de mentores do mercado e do governo na resolução de desafios e no refinamento das ideias.

tuito e aberto ao público apresentará uma mostra dos projetos desenvolvidos pela incubadora, além de palestras, workshops e um hackathon focado na busca por soluções para os desafios enfrentados pela cidade. A Experiência Hackacity Guará promete ser um espaço de conexão e inspiração para todos os interessados em contribuir para o desenvolvimento de uma cidade mais inteligente e inovadora.

O Hackacity Guará é uma iniciativa do Codese-DF, com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Administração do Guará e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

Experiência

Um próximo marco da Incubadora Hackacity Guará é a Experiência Hackacity Guará, marcada para os dias 20 e 21 de julho na Escola Técnica da cidade. Este evento gra-



Para Alexandre Villain, Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-DF), o Hackacity Guará proporciona um ambiente favorável para a necessidade local. "Eu considero que esse projeto traz um fortalecimento, aproximação e consolidação do ecossistema de inovação do Guará e região, estimulando, com um olhar para a realidade da região, as iniciativas de empreendedorismo, de forma conjunta, a se articularem e gerar proximidade com universidades e com o governo, promovendo uma sinergia de resultados à qual damos o nome de hélice triplíce da inovação. Essa iniciativa é muito positiva.", enfatiza Alexandre.

Inscrições abertas para o Curso de Horticultor Urbano na Horta Comunitária do Guará

Realizada pela Administração Regional, em parceria com o Instituto Arapoti, essa capacitação profissional inclui aulas teóricas de gestão de resíduos para cidades, compostagem, horta orgânica e comunitárias, e também estágio para os alunos praticarem

Estão abertas as inscrições para o II Curso de Horticultor Urbano, que será realizado entre 3 e 8 de junho, das 14h às 18h, na Horta Comunitária do Guará, localizada na QE 38. As vagas são limitadas e as inscrições vão até 30 de maio. Com o objetivo de qualificar jovens e adultos, a capacitação é organizada pela Administração do Guará, em parceria com o Instituto Arapoti.

Entre os temas estão: empreendedorismo sustentável, microempreendedor individual (MEI), gestão de resíduos e coleta seletiva, jardinagem, montagem de canteiros, compostagem, controle de pragas, germinação de sementes e adubação serão outros assuntos abordados. O curso é dividido em 10 módulos,

com 40 horas de encontros presenciais, e práticas ao ar livre. O período do estágio será de 9 de junho a 30 de agosto.

Os alunos terão ainda aulas com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Secretaria da Agricultura (Seagri-DF), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal (Sebrae-DF) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda (Sedet).

“A qualificação dos jovens guaraenses é dos compromissos da nossa gestão. O curso é uma excelente oportunidade para desenvolver o empreendedorismo e a sustentabilidade no Guará. Todos os concluintes terão seus certificados

para atuação profissional”, destaca o administrador regional, Artur Nogueira.

A engenheira ambiental e presidente do Instituto Arapoti, Dái Ribeiro, explica que o curso profissionalizante pode abrir porta no mercado de trabalho. “Esta é uma nova profissão com alta demanda e oportunidades de prestação de serviços já abertas no mercado. Essa onda econômica do desenvolvimento sustentável e Agenda 2030 tem gerado novas possibilidades profissionais”, comenta.

Saiba mais

A capacitação faz parte do Projeto Cidades + Sustentáveis, realizado pela Administração do Guará, por meio da Horta Comu-



nitária da QE 38, em parceria com o Instituto Arapoti, entidade sem fins lucrativos que implanta a sustentabilidade em condomínios, escolas e empresas no Distrito Federal. Os formados terão a oportunidade de trabalhar nos projetos de sustentabilidade do Instituto, bem como estarem aptos para ser empreendedores na área de desenvolvimento sustentável.

CURSO DE HORTICULTOR URBANO

Horta Comunitária do Guará (QE 38)

3 a 8 de junho - 14h às 18h
Estágio: 10 de junho a 30 de agosto

Inscrições:
<https://cutt.ly/beeeSYuO>



TODO DIA ÚTIL, UM PRATO DIFERENTE COM

30% DE DESCONTO!!

SEM RESTRIÇÃO DE HORÁRIO!

PROMOÇÃO VÁLIDA POR TEMPO LIMITADO.

@chaledatraira (61) 3964-0066

<p>Segunda-Feira</p> <p>TRAIIRA SEM ESPINHA</p> <p><small>Verificar com garçom Tamanhos disponíveis</small></p>	<p>Terça-Feira</p> <p>PICANHA NA CHAPA</p> <p><small>COMPLETA</small></p>	<p>Quarta-Feira</p> <p>FILÉ DE PEIXE GRELHADO</p>
<p>Quinta-Feira</p> <p>FILÉ À PARMEGIANA</p> <p><small>Filé Mignon ou frango</small></p>	<p>Sexta-Feira</p> <p>MOQUECA DE PESCADA AMARELA</p> <p><small>Com ou sem camarão</small></p>	

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Regional de Ensino do Guar´a lança o projeto "Prop´osito"

Alunos da rede p´blica, professores e moradores se unem para discutir e encontrar soluções para melhorar nossa sociedade. Temos muito a evoluir. O projeto "Prop´osito" aconteceu esta semana no Audit´rio da Administração Regional.

É bom ver aquele espaço revitalizado, cheio de alunos, mestres e sendo utilizado pela comunidade. Esta semana teve a Sessão Solene da Câmara Legislativa em comemoração ao aniversário da cidade e semana que vem vai ter apresentação de gala da Orquestra Sinfnica de Brasília.

Que venham mais atividades no audit´rio, que foi todo reformado.



A solidariedade se multiplica

A população do Guar´a e de todo o Brasil d um belo exemplo de solidariedade. Com o surgimento de vários pontos de coleta de doações no Guar´a, a campanha de solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul tem sido um grande sucesso que contagia a todos.

Você pode deixar sua doação em vários pontos que será encaminhados para a Base Aérea, para embarque imediato ao Rio Grande do Sul. Alguns pontos são o Grupamento do Corpo de Bombeiros, o 4º BPM, o Supermercado Super Veneza ou a Administração Regional do Guar´a e a Gerencia de Cultura, na sede da Casa da Cultura, além de outros.

O povo gaúcho agradece e está precisando muito.



Programa Guara Vivo vai debater situação climática

Com a presença de engenheiros ambientais e técnicos do tempo, a Rádio Guar´a Fim, através do Programa Guar´a Vivo, vai debater com a comunidade a crise que nos aflige e que fica mais difícil a cada momento. "O que nós esperamos e o que podemos fazer diante de um novo tempo que está cada vez mais hostil".

O programa acontece neste sábado, 18 de maio, a partir das 10:30h, no dial 98,1 FM.

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



Delírios amorosos

Gosto muito de comparecer a eventos que acontecem no Guar´a, principalmente em datas comemorativas onde sempre nos defrontamos com alguns dos grandes mistérios dessa cidade tão adorada por nós, a população.

Na carona e na cara dura, sempre nos defrontamos com políticos amorosos, candidatos tentando deslançar, ex-desafetos querendo aproveitar a oportunidade para ficar bem na fita, mais uma fauna de puxas sacos que sempre aproveitam para sair da toca, dando as caras nesses eventos.

O Caixa Preta é quem mais se diverte em ver os esforços dessa turma sempre atrás de uma boquinha que lhes garanta um lugar na sombra da goiabeira, aparecem lideranças de araque e pioneiros, dentre esses, alguns mortos, o que convenhamos não dá pra aguentar pois todos sabemos que a nossa querida cidade, o Guar´a, tem 55 anos.

Esse ano não foi diferente. Quem passasse na frente do local onde acontecia o evento, e colocasse o nome na lista de presença, recebia uma menção honrosa, além de poder lançar salgadinhos e sucos doados por algum comerciante.

Segundo o velho Caixa esse ano s faltou o Dentinho, conhecido personagem aqui do Guar´a, mas o que diverte mesmo são as mentiras deslavadas durante os discursos, todos estão empenhados na captura de uma coisa que é muito cara ao político, mesmo que para isso tenha que apresentar para a população os delírios ditos, repetidos como se fosse um mantra por eles e os comissionados de plantão.

Segundo esses políticos, nada no Guar´a existiria sem eles, até o sol que insiste em brilhar, as frondosas árvores espalhadas por toda cidade, obras de governos anteriores, além de chuva de dinheiro para ser aplicado no Guar´a, o que talvez faça a cidade entrar na ONU, ou virar um Estado independente. Dubai teria que se contentar com o segundo lugar no mundo.

Estamos mais do que cansados de saber, que o DF hoje é a morada da incompetência, mas como o povo gosta  de festa, se tiver lanche, melhor ainda. O Caixa fica observando e rindo da galera se desdobrando pra conseguir um salgadinho pra encher o bucho.

Para se ter uma ideia como a coisa  insana, tem gente que não sabe nem onde é o Guar´a, mas aparece nessas horas, tanta liderança que parece que estamos em outra cidade, esse ano até moção in memoriam distribuíram.

Tenha d!!!

O Guar´a que queremos e merecemos

Sentados l no Porção, Caixa Preta e eu estávamos sentados em um canto, bebendo a nossa cervela pra l de gelada começamos a lembrar o passado, os nossos cabelos brancos e as rugas no rosto revelavam as poucas e boas que passamos defendendo com unhas, dentes e coração a nossa querida cidade, o nosso Guar´a.

O tempo passando, enquanto nós envelhecamos, por incrível que pareça, o contrário acontecia com o Guar´a, que de uma simples vila mal-dosamente por muitos apelidado de "Cidade Dormitório" foi se transformando em uma moderna cidade, com tantos problemas e descasos, mas cada vez mais amada por nós.

Afinal de contas, essa é a nossa cidade. Aqui estão velhos amigos, cada um com sua história de vida de alguma forma ligada a ela, que não para de crescer. Muitos amores na juventude criaram esse elo, que quanto mais o tempo passa mais aumenta a nossa ligação, apesar da falta de educação de muitos que ainda teimam em jogar lixo na rua. A quando as chuvas caem entopem bueiros, deixando as ruas alagadas em alguns pontos, onde muitos ainda passeiam com seus tots mas não levam a pazinha, o saquinho para recolherem "os mimos" que costumam deixar no meio das calçadas onde alguns desavisados pisam.

Parece até que estou descrevendo o paraíso fincado no meio Planalto Central, onde aprendizes de feiticeiros, verdadeiros predadores apenas se aproveitam da nossa passividade trazendo por trs dos falsos sorrisos apenas dissabores.

Temos que lutar, essa é nossa obrigação, não vamos deixar a nossa cidade se transformar nesse paraíso de aproveitadores.

Um lugar não apenas para dormir, mas um lugar para amar, viver, fincar raízes, criar os nossos herdeiros.



COMES & BEBES

BAR DO GALEGO

Para apreciar a boa comida nordestina

Buchada de bode, cabrito ao molho, dobradinha, chamberil, sara-patel, codorna frita, pratos típicos da comida nordestina, também conhecidos como pratos com “sustança” por causa da mistura de proteína com gordura, tem no Restaurante do Galego, na QE 34, uma das suas principais referências no Guará. É lá que se reúnem vários grupos de amigos para jogar conversa fora nas mesas espalhadas embaixo de árvores ou na parte coberta e se deliciar com a comida servida por José Cosmo de Abreu, o Galego, sua espo-

sa Mariane e preparada pela cozinheira Francisca Santos, que há 9 anos pilota as panelas de um dos bares/restaurantes mais frequentados da cidade, junto com o marido Elione Santos (ela durante o dia e ele à noite).

Frequentadores antigos garantem que o sabor do que é servido agora é o mesmo de há quase 22 anos, quando Galego resolveu criar seu próprio negócio, depois de trabalhar por quase dez anos com seu tio Chicola, do Toca do Bode, também no comércio da QE 34.

Depois de viver e trabalhar

na roça no município de Cajazeiras (Paraíba) até aos 20 anos de idade, Galego resolveu buscar novas oportunidades em Brasília para onde veio em 1993 para ajudar o tio no bar do Guará. A rotina do bar/restaurante o fizeram gostar cada vez mais do negócio.

Com a ajuda da nora, da esposa e de uma irmã, Galego faz questão de estar sempre presente no bar, que, além de levar seu nome também é o que se pode chamar de “a cara do dono”, como já foi por exemplo o Bar do Mané, na QE 17, fechado há dois anos. O local é também ponto de encontro de quem gosta de assistir futebol ao vivo., principalmente do Flamengo, time do Galego.

Mais pedidos

O bar/restaurante oferece dois tipos de opções, a la carte ou o prato executivo. Alguns pratos tem seus dias específicos na semana, porque demandam melhor elaboração e mais espaço na cozinha. São os casos do Cham-





baril (1/2 porção a R\$ 21,90 e porção para duas pessoas a R\$ 37,90) aos sábados, o Mocotó e a Língua de boi ao molho madeira, aos domingos, a R\$ 21,90 a meia porção e R\$ 37,90 a porção inteira para duas pessoas. A Dobradinha, servida três vezes por semana, custa R\$ 34,90 para duas pessoas ou 19,90 individual, e o Cabrito ao Molho, por R\$ 47,90 a porção inteira ou R\$ 37,90 a meia porção.


Todos os pratos podem ser serviços em marmita ou em prato executivo. Podem acompanhar arroz e farofa de cuscuz.

E para quem gosta da par-

te bar do Galego, são várias porções de petiscos, como Costelinha Suína (R\$ 34,90 a inteira e R\$ 19,90 a meia), PESCOÇO DE PERU (R\$ 34,90 e R\$ 19,90), Codorna (R\$ 22,90), Carne de Sol (R\$ 37,90 e R\$ 19,90), Chuleta (R\$ 44,90 e R\$ 24,90), Carne de Sol (R\$ 41,90 e R\$ 22,90) e Dobradinha (R\$ 34,90 e R\$ 19,90).

 **QE 34, comércio, Guará II**

 **61 3546.8342
61 99125.6046**

 **Aberto de quarta a segunda, das 11h às 23h**



DESDE
1978



Thaís
IMOBILIÁRIA

 **Rede Brasília**
DE IMÓVEIS

  **3031-2200** www.thaisimobiliaria.com.br

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS